



Faltam
64
dias

#partiucatar

Mantido na Copa pela Fifa, ontem, depois de a entidade encerrar o processo em que o Chile o acusava de usar jogador irregular nas Eliminatórias, o Equador será comandado no Catar pelo técnico argentino Gustavo Alfaro. Em 2007, ele levou o modesto Arsenal de Sarandí ao título da Copa Sul-Americana.



FUTEBOL INTERNACIONAL Criticado por empresário espanhol com fala de conotação racista por comemorar seus gols com danças, Vinicius Júnior recebe onda de carinho nas redes e condena ataque. "Eu não vou parar de bailar"

Baile no racismo

DANILO QUEIROZ

Desde o início da carreira, em 2017, Vinicius Júnior precisou conviver com os mais diversos comentários negativos sobre o futuro no esporte. Recebeu apelidos pejorativos e teve o talento diversas vezes colocado em xeque, mas, a cada gol e título conquistado, dá um passo a mais na consolidação como ídolo brasileiro e no futebol europeu. Nesta semana, o jogador do Real Madrid foi vítima de mais um episódio lamentável ao ser alvo de uma frase com conotação racista como ataque por uma de suas características mais marcantes: a de comemorar gols com dancinhas.

Na quinta-feira, durante participação em um programa de TV espanhol, o empresário Pedro Bravo, na tentativa de "adverter" a conduta de Vini Júnior antes do clássico de Madrid entre Real e Atlético — amanhã, às 16h —, usou um termo racista. "Você tem que respeitar o rival. Se quer dançar, que vá ao sambódromo no Brasil. Aqui, o que você tem que fazer é respeitar os companheiros de profissão e deixar de fazer macaquice", disse.

O comentário infeliz de Bravo foi proferido enquanto o empresário comentava uma declaração do volante Koke, do Atlético de Madrid, de que Vini Júnior terá "problemas" se dançar no Estádio Metropolitano diante da torcida colchonera. Com a repercussão, o empresário disse ter "utilizado mal" a expressão, sem a intenção de ofender. No Brasil, o termo racista foi severamente repudiado tão logo viralizou na internet e gerou uma onda de solidariedade ao jogador brasileiro.

Thomas Coex/AFP



"Dizem que felicidade incomoda. E a de um preto, brasileiro e vitorioso na Europa incomoda muito mais"

Vinicius Júnior, atacante

Pelé, Neymar, Xavi, Real Madrid, Flamengo, CBF, Bruno Guimarães, Thiago Silva, Raphinha e diversos torcedores utilizaram a hashtag #BailaViniJr para reforçar o óbvio: não há mais espaço para qualquer tipo de preconceito nos gramados. "O futebol é alegria. É uma dança. É uma verdadeira festa. Apesar de que o racismo ainda exista, não permitiremos que isso nos impeça de continuar sorrindo. E nós continuaremos combatendo o racismo desta forma: lutando pelo nosso direito de sermos felizes", escreveu o Rei do Futebol.

Vini Júnior recebeu toda a onda de carinho e se manifestou mais de 24h depois da declaração do empresário espanhol. Em um vídeo de pouco mais de dois minutos, relembrou ataques dos mais diversos tipos proferidos desde quando começou a se destacar no Flamengo. "Dizem que felicidade incomoda. E a de um preto, brasileiro e vitorioso na Europa incomoda muito mais, mas a minha vontade de vencer, o meu sorriso e o meu brilho nos olhos são muito maiores. Fui vítima de xenofobia e racismo em uma só declaração, mas nada disso começou ontem", destacou.

O jogador, que tem a frase "enquanto a cor da pele for mais importante que o brilho dos olhos haverá guerra" tatuada no corpo, ressaltou a comemoração com dança como uma forma de celebrar a diversidade cultural do mundo. "Há semanas, começaram a criminalizar as danças que não são só minhas. São do Ronaldinho, do Neymar, do Paquetá, do Pogba, do Griezmann e do João Felix. Dos funkeiros e dos sambistas brasileiros", enumerou. "Aceitem, respeitem ou surtem."

Ativo em causas sociais e educacionais, muitas através do Instituto

Vini Jr, criado em São Gonçalo (RJ), sua cidade natal, o brasileiro lembrou não ter o costume de responder comentários, sejam positivos ou negativos. Desta vez, porém, o posicionamento se fez necessário para cercear de vez o preconceito. "Tento ser um exemplo de profissional e cidadão, mas isso não dá clique. Então, os covardes inventam problema para me atacar e o roteiro sempre termina com um pedido de desculpa ou 'eu fui mal interpretado'. Eu não vou parar de bailar. Seja no sambódromo, no Bernabéu ou onde eu quiser."

"O futebol é alegria. É uma dança. Continuaremos combatendo o racismo lutando pelo nosso direito de sermos felizes"

Pelé, ex-jogador

"Nenhum ser humano merece ser vítima de xingamentos racistas. A CBF repudia sempre qualquer manifestação neste sentido"

Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF

"Drible, dance e seja você! Feliz do jeito que é. Vai para cima, meu garoto. No próximo gol, bailamos"

Neymar, atacante do PSG

Punido por careta, Ney dá apoio

Parceiro rotineiro de Vinicius Júnior nos passos de dança após os gols com a camisa da Seleção Brasileira — muitas vezes as comemorações são acompanhadas por Lucas Paquetá —, Neymar também viveu um polémica recente por uma comemoração marcante na carreira. Na quarta-feira, o camisa 10 do Paris Saint-Germain fez um gol na Liga dos Campeões e vibrou com uma careta, movimento feito por ele após ir às redes desde 2015. O árbitro alemão Daniel Siebert interpretou o ato como uma provocação à torcida adversária e amarelou o jogador.

Ontem, diante do caso da fala racista de Pedro Bravo contra

Vinicius Júnior, o atacante brasileiro se posicionou em defesa do amigo e publicou uma mensagem de carinho e apoio direcionada ao jogador do Real Madrid. "Drible, dance e seja você. Feliz do jeito que é. Vai para cima, meu garoto. No próximo gol, bailamos", escreveu Neymar em uma rede social.

O camisa 10 foi apenas um dos membros da Seleção Brasileira a repudiar as falas e prestar solidariedade a Vinicius Júnior. "Dance sim, irmão. Seja você sempre. Não permita que ninguém tire sua felicidade, isso não é falta de respeito", publicou o zagueiro Thiago Silva, do Chelsea. "Eu quero ver dança.

Eu quero ver alegria. Exquece", complementou Raphinha, atacante do Barcelona.

Bruno Guimarães, do Newcastle, e o brasileiro Reinier, ex-companheiro de Vinicius Júnior no Real Madrid, fizeram críticas diretas ao empresário espanhol autor das ofensas contra o brasileiro. "Não tem desculpa. Se o cara fala isso em uma TV ao vivo, imagina o que não fala quando não está. Incompreensível se esse cidadão não for preso", escreveu Bruno. "Lugar de racista é na cadeia. Nojo desse cara", reforçou Reinier. Técnico do Barcelona, maior rival do Real Madrid, Xavi também defendeu o brasileiro. "Dança do Vinicius?"

Stephane de Sakutin/AFP



Neymar recebeu amarelo após comemorar gol na Liga dos Campeões

Cada um comemora como quer, desde que não desrespeite ninguém", disse.

Clubes repudiam

Únicas equipes defendidas por Vinicius Júnior na carreira, Flamengo e Real Madrid também repudiaram as declarações racistas contra o brasileiro. Clube onde o atacante deu os primeiros chutes na bola, o rubro-negro carioca postou um vídeo do jogador comemorando um gol com uma dança. "Como você sempre foi: de gol em gol, de drible em drible, de baile em baile." Os merengues condenaram a fala preconceituosa e também apoiaram o atleta. "Um jogador que entende o futebol como uma atitude diante da vida desde a alegria, o respeito e a esportividade."

Giro Esportivo

FRANCOIS-XAVIER MARIT



Natação

O medalhista olímpico Fernando Scheffer confirmou a expectativa em cima de seu desempenho nos 200m livre, ontem, e garantiu vaga no Mundial de Melbourne ao fazer o tempo de 1min41s32.

Julio Cesar/Real Brasília



Final da Segundinha

Com ingressos a R\$ 10 (meia), Real Brasília e Samambaia decidem, hoje, às 15h30, o título de campeão da Segunda Divisão do Candangão, no estádio Defelê, na Vila Planalto. A TV Câmara Distrital transmite

Getty Images via AFP



Quedas no tênis

As brasileiras Bia Haddad e Ingrid Martins se despediram do Torneio de Portoroz, na Eslovênia. Bia foi eliminada nas quartas do simples, enquanto Ingrid caiu na semi das duplas com a russa Alena Fomina.

Sara Haw/Federação Portuguesa de Tênis



Copa Davis

O primeiro dia de duelo com Portugal na repescagem da Copa Davis foi ruim para o Brasil. Felipe Meligeni e Thiago Monteiro perderam. Agora, o time vai ter de vencer nas duplas e duas partidas de simples, hoje.

Louisa Gouliamaki/AFP



Beckham se despede

O ex-capitão da seleção inglesa David Beckham se juntou às milhares de pessoas e passou horas em uma fila para se despedir da rainha Elizabeth II. "Foi nossa Rainha e o legado que ela deixa é incrível."

Ricardo Bufolin/CBG



Ginástica Rítmica

O Brasil conseguiu a melhor classificação no conjunto geral em uma edição do Mundial de Ginástica Rítmica. Com 33,550 na apresentação simples e 27,150 na mista, o país ficou em quinto.